

## A estratégia errada das mulheres sérias

As mulheres que sofrem com a ansiedade são justamente as mulheres que vivem segundo o modelo antigo. Ou seja, elas são passivas e esperam o assédio do homem ideal. Se essas mulheres não forem muito bonitas, o assédio que elas sofrerão não trará um número razoável de boas opções. Elas inevitavelmente serão trocadas por outras mulheres mais bonitas. Em muitos casos, elas serão trocadas por mulheres mais promíscuas, apenas porque essas são mais bonitas.

O homem não tem bola de cristal e geralmente o homem acha que todas as mulheres têm alguma experiência sexual. Algumas mais do que outras. Mas a banalização da promiscuidade é um negócio super ruim para a mulher mais feia e limitada. Ou seja, a competição não favorece a mulher feia.

Qual é a solução para o caso das mulheres que continuam esperando o homem certo? A solução é o fim da passividade. Eu conheço muitas mulheres limitadas que conseguiram bons relacionamentos. O grande mérito delas é que elas escolheram o homem. Elas não ficaram paradas. Se a mulher mais limitada não for passiva, ela possui mais chances de acertar do que muitas promíscuas assediadas.

Se a mulher séria sofre com a ansiedade sexual, porque o homem certo não aparece, isso é sinal de que ela é passiva demais! Certamente ela está frustrada com o número baixo de assédio masculino, ou então ela não aceita as atuais opções. A solução do caso dela é a busca ativa por um parceiro. A mulher pode fazer isso por meios diretos, ou por meios indiretos, mas é fundamental que ela tente.

A idéia da passividade feminina não funciona, porque a qualidade moral dos homens caiu absurdamente. A qualidade não caiu em termos de dinheiro ou beleza, mas caiu em termos de caráter. Ou seja, as mulheres geralmente são assediadas por caras só querem sexo. O risco da mulher ser enganada por um falso romântico é alto. A passividade feminina aumenta absurdamente esse risco, pois a motivação masculina é quase sempre sexual.

Se a mulher vai atrás do homem, ela possui a chance de filtrar ativamente os homens sérios dos apenas safados. É claro que ela corre o risco de escolher mal, mas esse risco diminui por vários motivos:

**Primeiro, a escolha ativa aumenta o leque de opções. Na escolha passiva, a mulher tem como opção apenas os homens que se aproximam dela.**

**Segundo, a escolha ativa exige mais responsabilidade da mulher, visto que nesse caso, ela não pode dizer que foi enganada por um falso romântico. Ou seja, ela precisa exercer sua capacidade de crítica antes de escolher o homem.**

**Terceiro, a escolha ativa obriga a mulher a sair da sua zona de conforto. Isso também prepara a mulher para o futuro, pois a mulher desenvolve competências que estão além das suas limitações físicas e estéticas.**

O problema da mulher brasileira é que ela quer tudo pronto e sem esforço. Ela aposta demais na passividade e fica deprimida quando não consegue nada com esse modelo. Mas a mulher tem que superar esse modelo, principalmente as mulheres que ainda são sérias e procuram o homem correto, porque esse modelo não faz mais sentido na sociedade atual. A mulher precisa abandonar o complexo de superioridade. Muitas mulheres limitadíssimas querem encontrar o príncipe encantado com um modelo passivo ultrapassado, visto que o mercado sexual rebaixou o valor das mulheres limitadas. Elas são tímidas, envergonhadas e medrosas ao extremo. Mas elas são assim, porque possuem um ego absurdamente alto e acham humilhante escolher um homem ativamente.

É claro que a timidez dessas mulheres não é absoluta. Elas não são tímidas em todas as situações. Até mesmo as gostosas promíscuas são medrosas quando precisam escolher um homem ativamente. As mulheres querem ser encorajadas pelo homem ideal. Talvez um rico, ou um famoso, ou um homem de fortíssimo destaque social encoraje essas mulheres, mas elas não possuem coragem diante da maioria dos homens, pois o orgulho delas torna-se insuperável nesse caso.

As mulheres possuem complexos e tabus tão grandes que elas acham o erro mais fácil e aceitável do que a superação do modelo passivo. A mulher prefere ser passiva, porque ela não suporta a experiência psicológica de escolher ativamente o homem certo. Não vejo como uma mulher poderá acertar se ela não superar esses tabus. Se ela acha a vergonha mais forte do que a vontade de acertar, então os tabus mandam nela. O mercado sexual vai esmagar as mulheres orgulhosas. A mulher que deseja realmente acertar precisa superar o orgulho associado à passividade!

A mulher sincera não pode assistir a vida passar e ficar esperando o homem ideal se aproximar dela. Ela tem que correr atrás. Há muitos casos de mulheres que dizem que foram injustiçadas, mas todas elas apostaram no modelo passivo. Se a mulher não tem coragem de chamar um homem para sair, ela precisa ser capaz de demonstrar os interesses dela de maneira marcante e indubitável. Geralmente as mulheres imitam os gostos do homem e acham que isso é suficiente para demonstrar interesse. Só que isso é ambíguo e ineficaz! Se a mulher não tem a coragem de falar com o homem certo sobre os seus interesses, no mínimo ela deveria deixá-lo saber que ela gosta dele. Isso é melhor do que nada! Se a mulher gosta do cara, então ela precisa dar um sinal explícito de interesse, um sinal que não deixe dúvidas. Não adianta a mulher brincar com palavras e trocadilhos. Nenhum homem é obrigado a ser um expert em enigmas.

A questão da passividade feminina é apenas uma questão. Existem outras questões importantes. A passividade feminina é o principal erro das mulheres sérias que reclamam dos homens. Elas não deveriam ter vergonha de buscar o homem certo. A mulher que quer acertar não pode ser orgulhosa. Ela precisa abandonar o complexo de superioridade. Isso também não significa não ter critérios.

O modelo romântico tradicional não funciona mais. A mulher inteligente não espera o assédio do homem ideal. A mulher precisa superar a vergonha de conquistar o homem. Existem muitas maneiras da mulher conquistar um homem. A mulher precisa apenas descobrir as estratégias que funcionam melhor para ela. As mulheres que seguem o modelo passivo estão apostando numa loteria. A mulher envergonhada vai fracassar. Se ela tem como meta de vida ser conquistada, então ela ficará sozinha com toda a vergonha dela. Toda mulher passiva acaba escolhendo cafajestes! Isso é fato justamente porque os cafajestes são os que mais se aproximam das mulheres passivas!

Postado por [the Truth](#) às 01:42

Marcadores: [relacionamentos](#)

## 26 comentários:

Anônimo disse...

Esse foi o primeiro texto seu que odiei. Vc parte do principio que as mulheres querem algo sério e não querem cafajestes! E a realidade é justamente o oposto, mulheres querem cafajestes, querem ser usadas. Só na fala que elas querem alguém bom, carinhoso, dedicado, nos atos querem um cafajeste que não está nem ai pra elas.

Não é a toa que elas veem esses filmes ridículos como a saga Crespusculo.

15 de dezembro de 2011 04:36

Anônimo disse...

Realmente a passividade das mulheres atuais e que se dizem independentes e fodonas é altíssima. Há indiretas no msn, twitter, facebook, orkut mas como há milhares de candidatos, fica difícil saber pra quem vai a indireta. Acho que muitos homens não tem mais saco de ficar tentando desvendar o que a mulher está dizendo porque a maioria delas não passa mais credibilidade. O homem se sente lisonjeado por uma mulher quando ele é visto como único para ela mas que credibilidade passa uma mulher que "ama" vários num ano? Como você disse, pra mim é mais orgulho do que timidez pois muitas acham que estão fazendo um favor ao homem ficando com ele. Elas acham que são o prêmio máximo da vida masculina quando ambos deveriam ter o mesmo valor no relacionamento. Mulheres que estejam atrás de um homem correto: corram atrás porque depois pode ser tarde de mais.

15 de dezembro de 2011 05:03

Anônimo disse...

Cara eu te acho muito sensato e equilibrado nas coisas que você fala. Você "mete a real", mas sabe dosar as palavras, você não é um misógeno maluco como muitos blogs por aí. Acreditar no ser humano é uma virtude muito importante, assim como ser justo, por isto gosto de todos os seus textos. Muitos deles me levaram até a um questionamento, pois tem muito carinha aí que são mais promíscuos que as mulheres no qual criticam e acho isso inaceitável, quem for falar dos outros precisa ao menos ter envergadura moral pra falar. Gostei do seu texto também, porque tenho percebido que mostra uma visão positiva e conselhos para muita gente que está desorientada sobre essa assunto tão importante na vida das pessoas, que é o gênero e relações afetivas. Gostaria de te pedir dicas também (porque você tem uma visão muito clara) sobre como o homem pode fazer para encontrar sua mulher ideal. Porque acredito que tem uma grande parte de mulheres com beleza mediana que estão vivendo frustrações amorosas como muitos homens aqui, me incluo aí também. Precisamos dar valor a quem merece. Falei mal do machismo de alguns homens

e mulheres também, mas sou concerteza, totalmente contra o feminismo. Acho que os seres humanos precisam de equilíbrio, não podemos mais viver numa sociedade estereotipada com visões pré-estabelecidas de comportamentos, principalmente quando a questão é de gênero. Acho sim que muitos mulheres bacanas que se respeitam e respeitam os outros, estão sofrendo por falta de iniciativa, assim como também por todas as outras enfermidades que o feminismo coloca na cabeça das mulheres, como pensar que é criancinha ou visões fetichistas que geram egoísmos em vez de amor.

15 de dezembro de 2011 06:41

Midnight Flyer disse...

Ao Anônimo 15 de dezembro de 2011 04:36

Cara sua crítica não tem fundamento. Pensar que todas as mulheres são assim é tão leviano quanto pensar que todos nós que sabemos do lado obscuro feminino somos misóginos.

Eu concordo que a grande maioria não serve para relacionamento sério e de fato deve ser evitada, mas há uma pequena parcela que vive os mesmos dilemas que nós, que procuram relacionamento sério, que se dão ao respeito e são sensatas.

Se são fáceis de encontrar, aí já é outra discussão, mas não se pode julgar o todo pela maioria.

Eu acredito sim que ainda existem mulheres de respeito. Espero encontrá-las e espero que você também as encontre.

Um abraço

15 de dezembro de 2011 07:56



Yosef Atman disse...

As relações de gênero acabaram, tudo o que existe é somente interesse e exibicionismo social, não gosto de usar esse termo exceção pq para mim isso é apenas uma palavra de significado devassado, desfrutem do sexo de cada "relacionamento" sabendo que terá um fim certo e desencanem dessa idéia de mulher exceção e relacionamento vitalício, isso não existe mais.

15 de dezembro de 2011 09:12

Carlos - RS disse...

ATENÇÃO!!! ATENÇÃO!!! ATENÇÃO!!!

Uma charge que demonstra uma realidade não tão distante (diria que daqui a uns 10 a 20 anos, homens e mulheres serão assim: mulher com AMPLA liberdade e homem oprimido) vejam a charge de mauricio ricardo:

<http://charges.uol.com.br/2004/06/08/cotidiano-malhacao-2154/>

15 de dezembro de 2011 11:09

André disse...

Vencer o orgulho requer muito esforço e maturidade. Não se trata uma vitória imediata, e também não causará fortes emoções. É o tipo de investimento que fará com que a pessoa olhe para o passado e reflita sobre como ela evoluiu, com satisfação de ter usado bem o seu tempo e estar colhendo frutos perpétuos de seu desenvolvimento pessoal.

O esforço que a mulher, que é passiva e se guia pelo instinto de autopreservação, deve fazer para superar o orgulho é comparável à situação de uma criança pobre trancada durante um ano em uma loja de doces, podendo apenas tomar água, comer pão e cereais, devendo resistir à tentação de comer os doces.

A mulher quando se sente atraída, não vai atrás de quem ela quer. As reações mais comuns de passividade:

- > Passar pelo campo de visão do homem (na esperança de que ele leia os persamentos dela e a aborde).
- > Pedir para as amigas falarem com o homem.
- > Olhar para o homem com aquela cara de coelho que quer ser caçado.
- > Mandar indiretas (no Facebook o que mais tem é mulher carente mandando indiretas através de citação de frases lapidares ou poemas de gente famosa).
- > Esbarrar no homem (o que além de passividade, também é falta de educação).
- > Sorrir para o homem (única reação que pode efetivamente comunicar alguma coisa).

A mulher se sente segura quando deixa as coisas incertas e mal resolvidas, pois possui a liberdade de fugir da responsabilidade de seus atos, a liberdade de dar desculpas esfarrapadas.

Ainda há outro aspecto: a mulher acha que se fazer de difícil e nunca declarar seus sentimentos é algo que a valoriza. Isso porque como o The Truth já postou em outro texto, a mulher só valoriza o amor difícil.

Esses quatro defeitos são superados com esforço e maturidade. A mulher que não superar o orgulho jamais será feliz. Servirá de lanchinho para os cafajestes e afundará com um homem que ela não deseja. Isso tudo por culpa dela, que nunca deixou claro o que ela queria de um relacionamento e nunca se preocupou em evitar o caminho que ela sabia que não dava bons frutos (acreditou no "comigo vai ser diferente").

15 de dezembro de 2011 11:28



Ninja disse...

Essa passividade delas fica evidente no programa Esquadrão do amor (que passa no canal SBT). No programa tem uma mulher e um cara que não entendem nada, mas tentam e se esforçam pra ensinar uma mulher que se inscreveu no site para conhecer um "amor secreto". Eles dão dicas de como se vestir e como chegar nos homens na rua, pra quando o cara que ela realmente quer ela ter coragem de chegar nele. Elas possuem uma dificuldade gigante de até perguntar as horas na rua.

15 de dezembro de 2011 11:40



Ninja disse...

Essa passividade delas também é incentivada pela mídia, pelo cinema, pelas revistas e até pelos contos de fadas. Pra ficarem tranquilas e pacientes na sua passividade elas acreditam em destino, astrologia, etc. Quando veêm um homem legal, bom e aquele caa por ser tímido não cehgam nelas ou não dá certo por causa da passividade delas, elas justificam "ah, o destino (ou Deus - como se Deus não tivesse algo mais importante pra fazer) não quiz que ficássemos juntos" aí chega um cafajeste e esbarra nela na festa, o cara puxa papo e beija rápido ela vê isso como um sinal do destino. Se o coração acelerar elas acham que isso é um sinal de um sentimento verdadeiro.

15 de dezembro de 2011 11:47

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A mulher brasileira só é passiva justamente com aqueles que ela considera limitados, essa regra é válida para quase todas. Diante de um alfa elas saem do "conforto" e desenvolvem a atividade emocionalista que contem o desafio, a perseguição e o jogo. O raciocínio formal desenvolvido na postagem é perfeito porém é a projeção do dever ser segundo os critérios masculinos de racionalidade e julgamento, as mulheres sentem e julgam simultaneamente de forma emocional utilitarista jamais compreenderão o que você escreveu, a extensão e a significância. O ego da brasileira é amoral, imoral, atemporal, sexista, hipergâmico, materialista, perverso e hedonista, não há critérios sensatos ou racionalizados, são ponderações emocionais qualificadas pelos elementos do complexo de superioridade descritos anteriormente, estes são os critérios de escolha atuais delas. Não reside prudência, equilíbrio ou inteligência nas fêmeas brasileiras, não tiveram educação moral e muito menos gostam de "pensar e avaliar" os riscos simplesmente apostam, ela só sai da torre de seu ego quando o príncipe for um alfa. A mulher brasileira está programada para ser promíscua até o esgotamento de sua juventude e beleza, elas não têm consciência da finitude do poder sexual, não se casarão ou constituirão família. Para os homens: procurem o sexo mas nunca o amor; o amor foi morto pelo feminismo e pelas mulheres brasileiras, ele não existe mais nesse país.

15 de dezembro de 2011 11:55



coringa disse...

A mulher ativa é pura Utopia. Uma mulher de beleza mediana, até um pouco feia, recebe "cantadas" no msn , facebook, blogs , faculdade, academia , trabalho, pós graduações e cursos diversos.

Fora os homens de noitada, amigo de amigos e etc..

Fora que a televisão, cinema , livro e qualquer meio da mídia induz a mulher ser passiva, pois uma hora " o príncipe encantado aparece".

Como disse um amigo meu outro dia: " Tem muita mulher bonita, inteligente e solteira.Pois são exigentes demais.Mas o tempo vai passando, vai passando.."

16 de dezembro de 2011 04:45

Anônimo disse...

Passo por uma situação semelhante à descrita no texto.

Tem uma guria aqui que tô a fim dela, já dei todas as ferramentas para ela saber de fato que eu estou querendo algo sério.Só que ela não faz nada.Diante disso concluo que ela não está querendo algo ,correto? ERRADO!me parece que ela quer SIM,só que o ego dela é nas alturas e a impede de se manifestar um mínimo que seja.

Ai os cafas de plantão vão dizer? Porra se a guria tá a fim chega junto com pegada e pronto.

Ai eu respondo eu sei,se eu chegar nela de fato ela vai ceder,só que eu acho que ela deveria mostra um mínimo de interesse tb.

Estou me mantendo com a guarda alta e acima de tudo tentando ser o mais desapegado possível, e vamos ver o que ela faz.

No mais se ela continuar assim, talvez para infelicidade dela vou pegar o boné e vazar!

16 de dezembro de 2011 05:54

Anônimo disse...

*Ainda há outro aspecto: a mulher acha que se fazer de difícil e nunca declarar seus sentimentos é algo que a valoriza.*

André, não existe por parte delas uma espécie de paranóia também? Há muito tempo eu tenho notado que a maioria das mulheres, especialmente essas que são muito passivas, são incapazes de avançar nas etapas de um diálogo saudável com um provável candidato a parceiro romântico.

Elas parecem que são tomadas por todas espécie de pavores e paranóias. Assim, o homem além de ter que tomar a iniciativa para estabelecer contato, iniciar um diálogo, etc. ainda tem que ser hábil para ultrapassar uma série de medos e paranóias instintivas delas.



Paradoxalmente, os homens mais sinceros são os que não conseguem "ultrapassar" esta barreira paranóica delas e ocorre como que uma inversão absurda na percepção feminina: os homens românticos, sensíveis e sinceros costumam ser percebidos como perigosos e tarados por elas porque eles não tem a habilidade de dissimular, serem teatrais, falsos e ocultar bem a sua intenção sexual.

16 de dezembro de 2011 05:57

André disse...

Anônimo de 16 de dezembro de 2011 05:57

Essa questão que você levantou é um pouco diferente. Não tem tanto a ver com a passividade, mas sim com a noção de valor que a mulher tem.

A mulher instrumentaliza o corpo dela como um valor.

Então se eu chegar para uma mulher desconhecida e dizer "Oi, eu quero fazer sexo contigo", a mulher considera isso como sendo a mesma coisa que uma ela chegar para mim e dizer "Oi, eu quero o teu dinheiro".

A questão é que o corpo da mulher não é um objeto, então o pensamento dela está errado. O equivalente ao meu "Oi, eu quero fazer sexo contigo" (desejo pela parte física da mulher) é o "Oi, eu quero me emocionar na tua companhia" (desejo pela parte psíquica do homem) dela.

Como a mulher se guia por um pensamento equivocado, ela acha ofensivo o homem ser direto, quando na verdade as pessoas mais honestas são aquelas que não escondem o que realmente pensam.

O engraçado é que as mulheres não consideram ofensivo quando um homem toma a iniciativa de falar com elas em razão do dinheiro. Podem até estranhar, mas não ficam indignadas, putas da cara como acontece quando o homem é sincero em relação à sexualidade.

16 de dezembro de 2011 17:00

Anônimo disse...

*A mulher que quer acertar não pode ser orgulhosa. Ela precisa abandonar o complexo de superioridade.*

Complexo de superioridade ou inferioridade, arrogância ou paranoia? Truth, eu penso que um artigo bem interessante seria um que nos ajudasse de forma didática a identificar as diversas formas pelas quais se manifesta o *complexo de superioridade* da mulher.

Eu sempre fico na dúvida: a mulher é realmente naturalmente arrogante ou é naturalmente paranoica e passiva? Qual a diferença? Como se manifesta o complexo de superioridade?



Exemplos que me vem à mente: passividade excessiva, não aceitação de críticas, incapacidade de reconhecer um erro e voltar atrás, necessidade de ser perseguida e assediada, falta de educação e rispidez, preferência por testes emocionais ao invés de comunicação direta e clara, ocultação de sentimentos e intenções, manipulação, etc. Enfim a lista parece ser infinita.

Como diferenciar uma mulher "séria" de um teatro ou mentira ambulante com complexo de superioridade (arrogância)? Abs.

16 de dezembro de 2011 19:44

Anônimo disse...

16 de dezembro de 2011 17:00:

André, eu me referia a praticamente todas as situações em que o homem é sincero e não "joga" no processo de aproximação, diálogo e início de um relacionamento. Eu tenho a impressão que a maioria das mulheres é simplesmente incapaz de serem honestas e se comunicarem de forma sincera e aberta no início de um relacionamento e por isso elas costumam rejeitar os melhores partidos.

O que parece fazer a diferença entre uma mulher ser mais receptiva e amável do que outra é o nível do seu complexo de superioridade. Se a mulher for sincera, humilde e séria, ela tenderá a ser mais receptiva ou pelo menos mais educada e gentil, eu penso, aumentando as suas chances de acerto no âmbito amoroso.

Quanto ao seu último parágrafo, eu não entendi bem. Você quis dizer que a mesma mulher que se sente ofendida com a iniciativa sexual direta do homem é a mesma que não fica tão escandalizada se o mesmo homem em questão oferecer uns R\$ 200,00 pelo ato ou alguns presentes caros, passeio num carro de luxo, alguma forma de exibicionismo real ou simbólico, ou durante uma viagem caríssima, etc.?

Pergunto isso, porque a impressão que eu tenho é que a vocação natural da mulher é a prostituição, ao contrário do que pensamos e acreditamos. E conforme seja seu grau de virtude, ela será mais séria, sincera, romântica e preferirá a vocação materna à prostituição.

Obviamente que como seres humanos elas integram os dois aspectos em maior ou menor grau e conforme a qualidade do relacionamento em questão, mas a compreensão dos opostos nos ajuda a compreender a dinâmica dos relacionamentos e os diferentes tipos de caráter, eu penso.

17 de dezembro de 2011 06:05

Anônimo disse...

*A questão da passividade feminina é apenas uma questão. Existem outras questões importantes.*

Essas outras questões importantes já foram abordadas no Blog?

17 de dezembro de 2011 10:40

Anônimo disse...

Creio que não é questão de o complexo de superioridade ou nada do tipo. Pelo contrário, é insegurança mesmo, certeza que vai ser rejeitada ou que o cara não vai dar tanto valor se for ela que chegar.

A gente ainda cresce ouvindo que homem quando está a fim dá um jeito de chegar na mulher (mesmo se for tímido, manda um amigo chegar, esse tipo de coisa), então se ele não chegou junto, é porque não está a fim e se vc chegar ou vai tomar um fora ou o cara só vai ficar e descartar.

Sem falar que ainda tem muito cara que diz que quando a mulher toma a iniciativa não tem tanta graça ou então acha que tem alguma coisa errada com a menina, que ela está chegando junto porque é soltinha demais (promíscua, mesmo que não seja) ou tem algum outro problema.

17 de dezembro de 2011 16:29

Anônimo disse...

Como o papel de chegar é sempre do homem, muitos tentam por meios virtuais antes, fazem algumas sondagens e talvez a mulher em questão esteja até interessada mas após várias indiretas e abordagens ela continua muito passiva, o homem desiste de continuar flertando. Pode ter problema de baixa auto-estima (ex: se ela não respondeu é porque não sou bom o suficiente), achar que a mulher foi arrogante, etc.

17 de dezembro de 2011 18:25

Anônimo disse...

17 de dezembro de 2011 16:29: Você está se orientando por tabus. Isso é o que toda mulher fala, mas na verdade na passividade a mulher pode ocultar suas verdadeiras intenções e esse é mais um dos motivos que as faz preferir a passividade.

Qual homem não gostaria de ter esse privilégio de ficar na passividade escolhendo a sua parceira como num videogame?

Pode ser insegurança, mas pode ser arrogância e orgulho. Cuidado, releia o bem o artigo, especialmente o último parágrafo.

17 de dezembro de 2011 18:26

Anônimo disse...

Obs.: Eu me referi aos casos em que o homem toma a iniciativa, inicia um diálogo e a mulher começa a jogar com a indefinição, começa a fazer seus joguinhos infantis.

Pode ser insegurança, mas para mim isso é muito mais arrogância e orgulho, porque se o cara tiver algum bom atrativo para ela, via de regra a mulher rapidamente fica segura e dá em cima do cara.

Enfim, é esse tipo de diferença que eu gostaria que o Truth nos ajudasse a esclarecer, porque a mulher parece ter várias caras e tudo varia conforme o seu poder de barganha, conformismo ou conveniência, embora é claro, podem existir casos genuínos de insegurança.

Mas eu acredito que as mulheres verdadeiramente sérias não são tão inseguras ou passivas porque a seriedade implica ter um objetivo, valores e princípios; implica saber o que quer. E quem sabe o que quer geralmente exerce um papel mais ativo na realização de seus objetivos. Exemplo: a mulher tem convicção firme que quer ser mãe de família e arrumar um bom marido e pai de família. Por que iria ela brincar com o destino ou com a sorte se ela sabe o que quer?

17 de dezembro de 2011 18:37

André disse...

Anônimo de 17 de dezembro de 2011 06:05

"Você quis dizer que a mesma mulher que se sente ofendida com a iniciativa sexual direta do homem é a mesma que não fica tão escandalizada se o mesmo homem em questão oferecer uns R\$ 200,00 pelo ato ou alguns presentes caros, passeio num carro de luxo, alguma forma de exibicionismo real ou simbólico, ou durante uma viagem caríssima, etc.?"

Quis dizer que quando o homem busca a mulher em razão do dinheiro DELA, ela não se sente tão ofendida.

17 de dezembro de 2011 20:01

André disse...

Anônimo de 17 de dezembro de 2011 16:29

A grande maioria dos homens responde de forma positiva às iniciativas da mulher, não só se comportando de forma a dar continuidade à conversa, mas também aceitando ficar com ela.

Como se não bastasse, é muito fácil saber quando o homem está interessado. Levando esses dois fatores em consideração, as chances de a mulher ser rejeitada são quase nulas.

O que acontece é que as mulheres só tomam iniciativa com homens que não estão interessados nelas, pois valorizam o amor difícil e querem provar para o próprio ego que são capazes de prender qualquer homem.

Por fim, quem mais critica e desaprova a iniciativa de uma mulher são as próprias mulheres. Se uma mulher toma a iniciativa para ficar com um homem, isso banaliza a passividade das outras mulheres, diminuindo o poder das mesmas.

Já para o homem, a iniciativa comporta um número exponencialmente maior de riscos, pois a maioria das mulheres: a) Responde de forma negativa à iniciativa; b) Escondem os sentimentos e fazem de tudo para deixar o homem em dúvida.

Fora que em regra há muito mais homens competindo por uma mulher do que mulheres competindo por um homem.

A mulher para fisgar um homem precisa competir com no máximo 2 (duas) mulheres, sendo que para fisgar um homem bonzinho, sequer há competição. (E sim, estou falando de mulheres normais. Não é preciso ter corpo escultural para ter essa facilidade. Basta ser jovem e não ter problemas graves de saúde).

O homem para pegar uma mulher precisa competir com no MÍNIMO 10 (dez) homens, sendo que para pegar uma mulher de alto nível, a competição aumenta exponencialmente.

Diante dessas facilidades, não dá pra levar a sério qualquer reclamação de uma mulher em relação ao mercado sexual. É como um milionário se sentindo infeliz por não ser bilionário.

17 de dezembro de 2011 20:27

Anônimo disse...

@17 de dezembro de 2011 20:27:

Resumi tudo. Eu creio firmemente que por trás da passividade excessiva da mulher esconde-se um silencioso complexo de superioridade (arrogância).

A meu ver este complexo de superioridade aparece de forma velada também no comentário de 17 de dezembro de 2011 18:25: o problema está no homem e não na mulher que, *a priori*, é um grande prêmio e perfeita.

As mulheres costumam ficar na passividade esperando pelo homem ideal, enquanto elas

escolhem passivamente pelo melhor pretendente como num videogame. Elas se vêem como um grande prêmio que o homem tem que conquistar, etc. enquanto elas ficam na passividade e indefinição, apenas resistindo.

A mulher ADORA ficar na passividade e apresentar resistência porque assim ela tem como instrumentalizar ao máximo o interesse masculino, se divertir com o assédio dos homens e ainda, em tese, escolher os mais destacados. O orgulho das mulheres em geral é muito alto para sair deste pedestal e facilitar as coisas para um homem comum, por exemplo. Por isso, quanto mais arrogante for a mulher, mais difícil será para ela acertar no amor.

Não estou eximindo os homens de tomar a iniciativa, flertar e cortejar. O que estou dizendo é que a mulher verdadeiramente séria não é excessivamente passiva. Ela no mínimo deixa bem claro por quem está ou não interessada.

Pode até se que exista algum caso genuíno de insegurança da mulher. Mas, nestes casos, a mulher é responsável também pelas consequências e resultados que consegue. Ela tem que se esforçar para superar suas limitações.

O engraçado é que o Truth está certíssimo: as mulheres parecem ser limitadíssimas, tímidas, inseguras na hora de defender o que é bom e saudável. Mas se algum interesse exibicionista, vulgar ou o dinheiro estiver em jogo, elas rapidamente se tornam corajosas.

18 de dezembro de 2011 04:51

Anônimo disse...

17 de dezembro de 2011 18:25:

Eu me refiro aos casos em que o homem aborda diretamente. Chega um ponto em que a mulher vai começar a fazer os seus joguinhos infantis imbecis como, por exemplo, não responder um telefonema, um recado, uma mensagem, etc.

Eu tenho a impressão que as mulheres em geral adoram jogar com a indefinição e resistência e, para mim, isto é arrogância sim, além de falta de educação e respeito. Pode até não ser arrogância, mas um silencioso complexo de superioridade como diz o Truth. Ele abordou um pouco isto neste artigo: **A dinâmica de valor**.

Eu só discordo um pouco quanto ao complexo de superioridade da mulher estar necessariamente associado à atratividade da mulher. De um ponto de vista masculino, as mulheres mais interessantes são as menos arrogantes e nem toda mulher bonita e interessante é arrogante. Eu tenho até a impressão que freqüentemente o oposto é o contrário: as mulheres costumam "compensar" suas limitações com mais arrogância e exigências!

O David X, que é um cafajeste misógino e se ocupa atualmente com palestras e cursos para bonzinhos frustrados nos relacionamentos tem a mesma opinião.

Ele diz que o homem deve sempre abordar as mulheres que ele considera mais

interessantes e que essas em geral são as mais fáceis. Segundo ele, sempre que ele abordou alguma mulher mais feia e que ele achava que seria mais fácil ele se arrependeu, pois as mais feias e limitadas são as mais difíceis (rs).

18 de dezembro de 2011 05:19

André disse...

Anônimo de 18 de dezembro de 2011 05:19

"De um ponto de vista masculino, as mulheres mais interessantes são as menos arrogantes e nem toda mulher bonita e interessante é arrogante. Eu tenho até a impressão que freqüentemente o oposto é o contrário: as mulheres costumam 'compensar' suas limitações com mais arrogância e exigências!"

Faz sentido. Sob essa ótica, a mulher compensaria suas limitações físicas com uma personalidade atraente. Claro que, como a personalidade que atrai a mulher é uma personalidade caçafeste, isso só serve para repelir ainda mais os homens. Por isso muitas mulheres além de ser feias, são extremamente arrogantes e inacessíveis.

Eu tenho observado essa idéia na prática com mulheres medianas e submedianas. Elas geralmente são mais difíceis e exigentes, jogando muito mais que as TOPs, especialmente na questão da receptividade (TOPs geralmente são mais abertas para conversar e possuem senso de humor, enquanto medianas e submedianas são arrogantes, frias e não sabem conversar).

Eu aprofundaria mais essa questão, e diria que essa regra tem duas exceções: as mulheres jovens realmente feias e as mulheres TOP quando estão sendo muito assediadas "ao vivo". As jovens feias, aquelas que sequer são pegáveis, desfrutam de pouco poder de barganha, e por isso precisam adotar um comportamento menos exclusivo. As mulheres TOP quando estão sendo muito assediadas "ao vivo" são exceção a essa regra porque o homem vai ter que competir com os outros múltiplos assediadores.

De um jeito ou de outro, eu concordo com o David X. Não há razão para o homem não abordar a mulher que mais o interessa.

18 de dezembro de 2011 08:40